

C I E X

SECRETO

N.º 6 ^{101 a 06} Em 15 / 1 / 69 Avaliação: A-1
 Distribuição SNI/ARJ CIE 2ªSec/EME 2ªSec/EMAer CENIMAR
 2ªSec/EMA

Índice Declaração conjunta do PC Brasileiro e do PC Argentino.

1. Em 27/DEZ/68 o jornal "El Popular" de Montevideu (ROU), órgão oficial do Partido Comunista Uruguaio divulgou o texto da declaração conjunta dos Partidos Comunistas do Brasil e da Argentina, resultante de entendimentos mantidos no correr de NOV/68 entre aquelas duas organizações políticas.

2. A seguir o texto da referida declaração:

"Buenos Aires (Especial). O semanário do Partido Comunista Argentino "Nuestra Palabra" publicou um importante documento sobre a recente reunião realizada entre delegações dos Partidos Comunistas da Argentina e do Brasil. Consideramos útil a publicação de tal documento que se refere a problemas que tocam muito de perto a nosso país. O texto é o seguinte: Delegações do Comitê do Partido Comunista Brasileiro e do Comitê Central do Partido Comunista da Argentina, realizaram um encontro durante o mês de novembro. Durante as reuniões que transcorreram em um ambiente de grande fraternidade, trocaram-se opiniões sobre os aspectos principais e acontecimentos da situação internacional, da situação da América Latina e principalmente do Brasil e da Argentina. Cada delegação transmitiu também, experiências das lutas de seus partidos nos respectivos países. A feliz coincidência de que o encontro se realizou nas proximidades de 7/NOV, deu oportunidade para que se rendesse homenagem a esta data gloriosa e a que ambas as delegações manifestassem a fidelidade de seu partido aos ideais da Grande Revolução Socialista de Outubro.

A troca de opiniões pôs em evidência que no Brasil e na Argentina está na ordem do dia o problema fundamental da

SECRETO

S E C R E T O

pg. 2

CIEEX/6

Data: 15 / 1 / 69

da transformação revolucionária de suas estruturas sócio-econômicas, cujo atraso tem como causa essencial o domínio do imperialismo - principalmente o norte-americano - sobre a vida nacional e o monopólio da propriedade da terra, pelos latifundiários. Isso determina a urgência da destruição do domínio imperialista com a recuperação das riquezas nacionais e da reforma agrária, definindo, por conseguinte, o caráter democrático, nacional, agrário e anti-imperialista da atual etapa da revolução nos dois países, orientada pelo socialismo.

Por outro lado, o povo brasileiro e o povo argentino são vítimas da política agressiva e intervencionista do imperialismo norte-americano na América Latina, a qual se apoia na reação interna para desencadear golpes de estado, para implantar ditaduras militares e reacionárias e para impor sua participação numa força militar interamericana, instrumento policial e de repressão. O Governo de Washington pretende, com essa política, conter o avanço das lutas democráticas e de libertação dos povos latino-americanos, manter e reforçar seu domínio sobre os mesmos, intensificar a exploração de seu trabalho e a espoliação de suas riquezas. Existe hoje, tanto no Brasil como na Argentina, um regime político ditatorial militar, de conteúdo entreguista, anti-democrático e anti-trabalhista.

Frente a esta situação, a tarefa imediata e principal que se impõe, tanto no Brasil como na Argentina, é a de desenvolver a unidade de ação de todas as forças anti-ditatoriais contra o regime tirânico existente e pela conquista das liberdades democráticas, abrindo assim o caminho para a solução dos problemas que afligem o povo brasileiro e o povo argentino, para a libertação dos países do domínio imperialista e da exploração latifundiária e para a conquista da democracia e do socialismo.

As delegações declaram que a luta contra o domínio imperialista e contra a política agressiva e intervencionista do imperialismo norte-americano na América Latina, realizada em grande parte através da OEA e de suas agências, tais como a

S E C R E T O



S E C R E T O

pg. 3

CIEX/6

Data: 15 / 1 / 69

a Aliança Para o Progresso, é comum a todos os povos latino-americanos. Neste sentido, consideram que é um dever primordial intensificar a solidariedade entre todos os partidos irmãos do continente, em sua luta pela independência e o progresso social. Neste sentido declaram que continuarão empenhando-se em desenvolver a mais ampla solidariedade e unidade de ação entre os partidos comunistas da América Latina, na base do internacionalismo proletário, dos princípios gerais da declaração de Moscou de 1960 e da Conferência de Havana, de 1964, do respeito mútuo e da ajuda recíproca e da independência de cada partido. Consideram por isso mesmo, que as manifestações de divisionismo são grandemente prejudiciais e se transformam em armas do imperialismo e da reação interna contra os povos latino-americanos.

As delegações manifestaram o ponto de vista de que, o imperialismo norte-americano insiste em seus esforços por manter Cuba isolada e nas ameaças de invadi-la militarmente. Reafirmam assim sua determinação de intensificar em seus países o movimento de solidariedade com a Revolução Cubana, considerando que a defesa de uma Cuba socialista é a defesa dos interesses de todos os povos da América Latina.

Mereceu especial atenção de ambas delegações a grave situação existente no Uruguai, cujo povo luta firmemente contra a conjugação dos esforços do imperialismo norte-americano, da reação interna e dos governos militares do Brasil e da Argentina, para instalar nesse país irmão, através de um golpe de estado, uma ditadura militar a serviço dos monopólios ianques. Os dois partidos repudiam a atividade das ditaduras de seus países e o papel criminoso que cada uma dessas ditaduras aspira desempenhar como instrumento da política de agressão aos povos, posta em prática pelo imperialismo norte-americano, em seus planos de invasão e ocupação do Uruguai. E expressam sua solidariedade completa ao Partido Comunista do Uruguai e seu apoio ao povo uruguaio em sua luta pela soberania, e pela liberdade e desenvolvimento independente e progressista de sua economia. A gravidade da ameaça

S E C R E T O



S E C R E T O

pg. 4

CIEEX/6

Data: 15 / 1 / 69

ameaça que pesa sôbre o povo do país irmão faz necessário que essa solidariedade e êsse apoio sejam intensificados, ao mesmo tempo que se acrescentam as denúncias contra as tentativas do imperialismo norte-americano e contra as ditaduras gorilas do Brasil e da Argentina.

A troca de opiniões entre as delegações revelou que os dois partidos chegaram a idênticas conclusões quanto aos principais aspectos da situação internacional. Prossegue por um lado, o avanço do socialismo e das fôrças de libertação. Por outro lado, recrudescer a agressividade do imperialismo, a que se manifesta tanto no terreno militar em algumas regiões, como no terreno político e ideológico. Esta agressividade, justamente por não representar uma fôrça, não pode impedir que o imperialismo continue sofrendo derrotas. Tem grande significação internacional, para tôdas as fôrças democráticas, progressistas e defensoras do socialismo e da paz, a vitória alcançada na Tchecoslováquia pela participação da União Soviética e demais países do Pacto de Varsóvia, contra as tentativas das fôrças reacionárias internas apoiadas pelos imperialistas dos Estados Unidos e da Alemanha Federal, de restaurar o capitalismo naquele país, golpeando assim fundamentalmente o sistema socialista. Repercutem igualmente em todo o mundo as vitórias alcançadas pelo heróico povo vietnamita na luta contra os agressores imperialistas, forçando o Governo norte-americano a suspender os bombardeios aéreos na República Democrática do Vietnam e a aceitar a participação da Frente de Libertação Nacional nas negociações de paz. Êstes acontecimentos estimulam e reforçam a atividade das fôrças progressistas e revolucionárias que devem intensificar sua vigilância e sua ação solidária contra o imperialismo e sua política de agressão e dominação dos povos, de provocação de uma guerra mundial. Mais do que nunca adquire, nos dias atuais, particular importância, a solidariedade com a luta gloriosa do povo vietnamita.

O Partido Comunista Brasileiro e o Partido Comunista Argentino consideram que a coesão do sistema socialista mundial

S E C R E T O



S E C R E T O

pg. 5

CIEX/6

Data: 15 / 1 / 69

mundial e do movimento comunista internacional constituem os fatores básicos dos êxitos e da vitória contra o principal inimigo da humanidade, o imperialismo, principalmente o imperialismo norte-americano. Por isso, empenharam todos seus esforços para que essa coesão se reforce. E são de opinião de que um passo significativo neste sentido poderá ser dado com a realização, no prazo mais breve possível, da Conferência Internacional dos Partidos Comunistas e Trabalhistas. Continuarão por outro lado, estreitando cada vez mais os laços de amizade e solidariedade existentes entre os dois partidos e intensificando o apoio e a ajuda recíproca dos povos de Brasil e da Argentina na luta contra o inimigo comum - o imperialismo norte-americano -, pelo progresso, pela independência nacional, pela democracia, pelo socialismo e pela paz."

S E C R E T O

